

Mar aflito
Entre nuvens e espumas brancas
Em meio ao azul do firmamento
Sopra o vento
Um mar inquieto como a vida em alavancas

Só , com meus pensamentos
Busco a razão de tantas mudanças
Intemperanças
Que moram nesses momentos

Ja brinquei com meus filhos nessa praia
Bem como aqueles guris
Que feito colibris
Sorriem e fazem a maior gandaia

Um soluço de ausência assusta a gaivota
Ela iça voo como a onda livre
Lembro da minha alma em delivery
Busco o que não mais me brota

Mas aqui o sol apaixona a vida
Acorda os silêncios aflitos
Deixa os ditos pelos não ditos
E conta casos que deixam a veia colorida

Ferriani